

Pesquisa foca saúde intestinal do frango **4**
 ESALQ nas arenas da Copa **5**
 Parceria com a Unicamp **6**

Pró-reitora ministrou aula inaugural da PG

Aconteceu em 6/5 a tradicional aula inaugural da Pós-graduação da ESALQ. O marco do início do ano letivo dos programas de pós-graduação, que foi realizado no Salão Nobre do Edifício Central da ESALQ, contou com a presença de José Vicente Caixeta Filho, diretor da ESALQ; Tsai Siu Mui, diretora do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), e da pró-reitora de Pós-graduação da USP, Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco.

Além das palavras das autoridades que compuseram a mesa, Bernadette ministrou palestra com o tema: "Os desafios da Pós-graduação". Durante a exposição de metas e desafios, foram apresentados os principais destaques da atual gestão, assumida no início deste ano.

Entre os objetivos da Pró-reitoria, estão a implementação da Avaliação USP – que é um sistema baseado na Avaliação Capes, o que complementar na Avaliação USP e como utilizar esse método para direcionar a atual gestão da pró-reitoria. "Indicadores Capes, somados ao rastreamento de egressos e a autoavaliação da internacionalização da pós-graduação da USP serão as ferramentas para identificar o que devemos aprimorar", comentou. (na página 5, leia "Papo com a Pró-reitora")

Ainda segundo a pró-reitora, em relação ao rastreamento de egressos, o objetivo é identificar o que a pós-graduação proporcionou para o estudante, onde ele atua e em que setor está inserido na sociedade. "É importante saber onde esse egresso está, para que possamos saber se o que foi produzido na USP está sendo devolvido para a sociedade e de que maneira. Também é uma forma de saber o que está sendo produzido no meio acadêmico por mestres e doutores da USP".



Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco falou sobre a implantação da Avaliação USP nos programas de pós-graduação

Bernadette disse ainda que, por meio da Avaliação USP, a gestão poderá realizar reestruturação de programas de pós-graduação, encerrar programas antigos, iniciar novos programas, aperfeiçoar o mestrado profissional e divulgar os programas de pós-graduação da USP no exterior. "Continuaremos com a integração por meio de *workshops* e cursos de aperfeiçoamento, internacionais, para divulgar nossa pós-graduação mundo afora", destacou. Ao encerrar sua explanação, Bernadette ressaltou a principal função da pós-graduação assim como a USP como um todo. "Nosso objetivo final é formar pessoas – recursos humanos qualificados para a sociedade. A pós-graduação gera conhecimento científico, nosso papel agora é levar essa ciência convergida em conhecimento também para a sociedade" concluiu.

Excelência - Na Avaliação Trienal 2013 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), cinco PPGs oferecidos na ESALQ foram avaliados como de nível 7: 'Ciência Animal e Pastagens', 'Entomologia', 'Genética e Melhoramento de Plantas', 'Solos e Nutrição de Plantas', 'Fitopatologia e 'Ecologia Aplicada' (interunidades ESALQ/Cena). O Programa de 'Fitotecnia' obteve nota 6. 'Economia Aplicada', 'Engenharia de Sistemas Agrícolas', 'Estatística e Experimentação Agrônômica', 'Fisiologia e Bioquímica de Plantas', 'Internacional Biologia Celular e Molecular Vegetal' e 'Recursos Florestais' receberam nota 5. 'Microbiologia Agrícola' e 'Ciência e Tecnologia de Alimentos' ficaram com nota 4.

ESALQ Comunidade

• Boas práticas

O Grupo de Extensão em Segurança de Alimentos (Gesea) realiza o curso de Boas Práticas de Fabricação para Manipuladores de Alimentos. A atividade treina profissionais quanto aos procedimentos de higiene para evitar surtos de toxinfecções alimentares, perdas de matéria-prima e nutrientes.

Depto. de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN)
 (19) 3429.4150

Sérgio Amstaldien (Acom)



Nas ondas do rádio

Em 3/6, dia em que a ESALQ completou 113 anos, estreou na Rádio Educativa FM (105,9 MHz), de Piracicaba, o programa Pensando Rural. Uma parceria entre ESALQ, OSCIP Pira 21 e Prefeitura Municipal de Piracicaba, o projeto é direcionado aos agricultores e suas famílias e aborda os fatores que contribuem para o crescimento da produtividade agrícola e da qualidade de vida no campo. Veiculado semanalmente, o Pensando Rural tem 30 minutos e vai ao ar toda terça-feira, às 11h30. Pela internet, pode ser ouvido ao vivo em:

www.educativafm.com.br



Universidade de São Paulo

Reitor
Marco Antonio Zago
Vice-reitor
Vahan Agopyan



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
José Vicente Caixeta Filho
Vice-Diretora
Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração
Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Pauta e redação
Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531); Lucas Jacinto (estagiário); Raiza Tronquin (estagiária)

Revisão
José Djair Vendramim; Luciana Joia de Lima; Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes

Projeto gráfico / Editoração
José Adilson Milanêz

Produção gráfica
Serviço de Produções Gráficas - SVP Graf
Tiragem 3.500 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom
Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9
13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485
www.esalq.usp.br/acom • acom.esalq@usp.br
twitter.com/esalqusp • www.youtube.com/user/esalqvideos

Em 3 de junho de 2014, a ESALQ completou 113 anos. Assim como em toda a sua história, pautada por tradição e pioneirismo, este ano em especial, e esta edição em particular, guardam momentos dignos de registro nessa trajetória.

A primeira efeméride de 2014 fez referência a este boletim impresso, que completou em maio 10 anos de circulação e preserva sua missão de "informar, sobretudo, o que de importante acontece na Escola e motivar a todos para contribuir pela manutenção da qualidade e tradição da ESALQ centenária", como escreveu o ex-diretor José Roberto Postali Parra no editorial da primeira edição do ESALQ notícias, em 2004.

Dez anos depois de lançar seu jornal impresso, a ESALQ deu, no último dia 3 de junho, importante passo no processo de levar à sociedade informações sobre seus feitos e possibilitar que o conhecimento produzido internamente seja objeto de diálogo com a realidade que a cerca. Assim, em parceria com a Prefeitura Municipal de Piracicaba e OSCIP Pira 21, estreou, na Educativa FM (105,9 MHz) o programa Pensando Rural. O diretor da Escola, José Vicente Caixeta Filho, em sua saudação ao novo projeto de comunicação também promovido pela Escola, lembrou "ser fundamental que a ESALQ coloque em prática mecanismos que possibilitam uma relação social mais rica com a comunidade externa, ainda

mais neste caso, quando passa a ocupar espaço em uma mídia tão querida como o rádio".

O relato da aula inaugural da Pós-graduação (PG), tema da nossa capa, é o primeiro ato das comemorações dos 50 anos da PG na ESALQ, que certamente ocupará espaço nobre em nossa próxima edição. Na esfera da graduação, o anúncio da parceria entre a ESALQ e a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Unicamp, que envolve intercâmbio de estudantes, como aluno especial, do curso de Administração, mostra-se como ponto de partida de um acordo que pretende culminar com a formalização do programa de duplo diploma entre as duas instituições, inédito até então entre duas escolas de ensino superior público.

No mais, prêmios, homenagens, exposições, música e pesquisas que contribuem com o desenvolvimento do setor agrário, formam o mosaico desta edição. De olho nos fatos cotidianos, finalizamos com importante registro de que a qualidade do solo, de 30% dos gramados onde ocorrerão as 64 partidas da Copa do Mundo de futebol, está certificada pelo Laboratório de Análise Química do Solo (LAQS), do Departamento de Ciência do Solo (LSO) da ESALQ. Mais uma vez, fazemos história. Boa leitura!

Caio Albuquerque
Jornalista da Assessoria de Comunicação (Acom) - MTB 30356

Calangos clicados próximo ao Restaurante dos Docentes
Fotografia de Alessandra Pertile, membro da comunidade externa



Gerhard Weller (Acom)

Grupo Ternamente Eclético

Em 29/5, o grupo Ternamente Eclético (foto), formado pela pianista Cecília Bellato, a soprano Débora Letícia, o contrabaixista e arranjador Álvaro Damazo e o violinista Luís Fernando Dutra, apresentou-se no Projeto Música na ESALQ.

Em 5/6, em comemoração aos 113 anos da

ESALQ, o Música na ESALQ trouxe ao Salão Nobre o Grupo Choro de Saia, composto por Sandra Marques (violão sete cordas), To Mendes (cavaquinho), Celinha Marchini (percussão), Augusto Vechini (saxofones e flauta) e Alexandre Wuensche (violão).

Centro de Estudos Linguísticos



Gerhard Weller (Acom)

O CEL está vinculado ao Serviço de Atividades Internacionais (SVAInt)

Em 7/5, o Centro de Estudos Linguísticos (CEL), da ESALQ, inaugurou suas novas instalações. Vinculado ao Serviço de Atividades Internacionais (SVAInt), oferece aos alunos de graduação, docentes e funcionários a oportunidade

de aprender a língua inglesa. Com a nova instalação, o Centro, que pretende atender alunos de pós-graduação, dispõe de estrutura adequada para ministrar cursos de língua portuguesa aos alunos estrangeiros que fazem intercâmbio na Escola.

Aprovada a reforma da CEU



Barbara Burger (Acom)

A reforma da Casa do Estudante Universitário tem previsão de 330 dias para o término

Em 6/5, o prefeito do *Campus* "Luiz de Queiroz", Fernando Seixas, assinou o contrato da obra que será realizada na reforma da Casa do Estudante Universitário "Prof. José Benedicto

de Camargo" (CEU). O trabalho está orçado em R\$ 2.267.000, com início das obras em junho. Após 52 anos de existência, a CEU receberá intervenções de manutenção corretiva e preventiva.

CALQ

De 19 a 23/05, ocorreu na ESALQ um circuito de atividades comemorativas aos 105 anos do Centro Acadêmico Luiz de Queiroz (CALQ). A programação contou com exposição de imagens antigas do Centro; doação de cabelos para a Santa Casa de Piracicaba; realização de artes visuais, desenvolvidas por grafiteiros paulistas; além da participação de três índios acreanos, que expuseram artesanatos, apresentações artísticas e também palestras sobre a cultura da região norte do Brasil.

Campanhas

Em março, o Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba (FUSSP) lançou a campanha Tricotando com Amor, que arrecada até agosto materiais para confecção de luvas, meias, gorros, xales, entre outros. Os seguintes pontos de arrecadações estarão distribuídos, até 20/07, no *Campus*: saguão de entrada do Edifício Central; prédio principal do Cena; DVATCOM; Pavilhão de Engenharia e Biblioteca Central. Outra parceria da Escola com o Fundo Social foi a 2ª Mega Campanha do Agasalho, na qual pontos de coleta permaneceram no *Campus* de 1º a 30 de maio.

Socioambiental

Em 7/5, esteve no *Campus* Marcelo de Andrade Romero, da Superintendência de Gestão Ambiental (SGA) da USP. Na ocasião, reuniu-se com dirigentes, servidores docentes e não-docentes com o propósito de apresentar propostas de construção socioambiental participativa da política ambiental da USP, bem como reconhecer as ações socioambientais realizadas no *Campus*. Criada em 2012, a SGA da USP tem a finalidade de articular ações em prol da sustentabilidade.

Indonésia

Entre 28/4 e 2/5, em Jambi, na Indonésia, Pedro Henrique Santin Brancalion, professor do Departamento de Ciências Florestais (LCF) da ESALQ, representou, como delegado brasileiro, o Ministério do Meio Ambiente do Brasil, no *workshop* "Capacitação para o Sudeste Asiático na Conservação e Restauração de Ecossistemas". O evento reuniu representantes de 15 países da região sudeste da Ásia, incluindo o ministro do meio ambiente da Indonésia e o governador da província de Sumatra.



Estudo avaliou diferentes níveis de suplementação de beta-ácidos do lúpulo como aditivos de rações para frangos de corte

A favor da avicultura

As doenças entéricas (moléstias que provocam sintomas que variam da gastroenterite leve às infecções sistêmicas potencialmente fatais e diarreia grave) causam prejuízo na indústria avícola, pois ocasionam perda de produtividade, reduzem o bem estar das aves e desequilibram o microbioma intestinal, ponto central da pesquisa desenvolvida pelo veterinário Cristiano Bortoluzzi, no Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens.

“Uma dessas doenças é a coccidiose aviária, que causa grande impacto na produção de frango de corte, sendo que as perdas podem aumentar caso ocorra a proibição do uso de anticoccidianos”, conta Bortoluzzi, reforçando que medidas que possam minimizar as perdas devido às lesões causadas pela doença ou que auxiliem na recuperação das aves após a infecção devem ser intensamente pesquisadas.

Para tanto, em sua dissertação de mestrado, intitulada “Desempenho produtivo e microbiota intestinal de frangos de corte suplementados com beta-ácidos do lúpulo após desafio com *Eimeria acervulina* e *Eimeria tenella*”, o pesquisador avaliou diferentes níveis de suplementação de beta-ácidos do lúpulo como aditivos de rações. “Especificamente, meu experimento centrou-se na avaliação do desempenho dos frangos e na capacidade dos beta-ácidos em manter o equilíbrio da microbiota intestinal após desa-

fio com *Eimeria*, protozoário causador da coccidiose”.

Com orientação do professor José Fernando Machado Menten, do Departamento de Zootecnia (LZT), o pesquisador relata que os beta-ácidos, substâncias extraídas do lúpulo e utilizadas nos experimentos, possuem atividade antimicrobiana. “Os componentes do lúpulo são utilizados na indústria cervejeira, onde conferem sabor e aroma da cerveja. Entretanto, os beta-ácidos são utilizados durante o processo de produção dessa bebida pois podem ter efeito anti-inflamatório. Foi realmente o que aconteceu”.

Experimentos – Após a condução de dois experimentos, os beta-ácidos do lúpulo, na forma microencapsulada, demonstraram potencial para serem utilizados nas dietas de frangos de corte, sendo que em situações de desafio sanitário moderado, baixos níveis (30 mg/kg) foram capazes de proporcionar o mesmo desempenho produtivo que o antimicrobiano (30 mg/kg de bacitracina de zinco). Por outro lado, quando ocorreu infecção maciça por *Eimeria* sp., os beta-ácidos não foram capazes de reverter o quadro provocado pela coccidiose, embora o maior nível (240 mg/kg) tenha sido capaz de diminuir a população de bactérias do gênero *Clostridium*, 7 dias após a infecção. “No segundo experimento, realizado na *Purdue University*, Indiana, EUA, os beta-ácidos re-

duziram a expressão de genes relacionados com a resposta inflamatória e a conclusão a que chegamos é que utilizando essa substância, de fato, há melhoria na saúde intestinal das aves, sendo essa substância uma alternativa aos antimicrobianos melhoradores de desempenho utilizados nas dietas de frangos de corte”, destacou.

Inovação premiada – Como bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Bortoluzzi realizou, entre julho e setembro de 2013, o trabalho adicional em parceria com a *Purdue University*, e o *paper* originário das duas pesquisas rendeu ao pesquisador o primeiro lugar do prêmio Alltech Young Scientist Competition da região América Latina.

O Alltech Young Scientist reúne os mais brilhantes pensadores científicos provenientes de faculdades e universidades do mundo todo. O programa oferece aos estudantes a oportunidade de serem premiados por suas pesquisas científicas e concorrerem internacionalmente no mais alto nível acadêmico, sendo que este ano, o programa recebeu mais de 8.500 trabalhos científicos provenientes de todas as regiões do mundo. Dessa forma, Cristiano e mais três jovens cientistas, oriundos dos Estados Unidos, Espanha e Austrália, premiados em suas respectivas regiões, participaram, entre 18 e 21 de maio, da competição global, realizada na matriz em Lexington, estado de Kentucky, durante o 30º Simpósio Anual Internacional da Alltech.

ESALQ nas arenas da Copa



Equipe do Laboratório de Análise Química do Solo (LAQS)

Berhard Waller (Acom)

A Arena São Paulo, cenário de abertura da Copa do Mundo, além da Arena Pantanal (Cuiabá-MT), Estádio Beira-Rio (Porto Alegre-RS) e Arena das Dunas (Natal-RN), tem uma relação direta com o Laboratório de Análise Química do Solo (LAQS), do Departamento de Ciência do Solo (LSO) da ESALQ. Nas bancadas do LAQS foram realizadas as análises de solo dos estádios que, unidos, sediam 19 partidas do torneio futebolístico mais esperado do planeta.

Há alguns meses, a ESALQ foi procurada por uma empresa que constrói e mantém gramados esportivos. O engenheiro agrônomo e gerente de operações da corporação, André Amaral, enviou amostras de solos das quatro

arenas em questão para serem analisadas. “Este é um resultado que usaremos para analisar todos os parâmetros da fertilidade do solo do campo”, destacou.

De acordo com Luís Reynaldo Ferracciú, Alleoni, coordenador do projeto de extensão que faz análise de solo na ESALQ, o LAQS realiza cerca de 30 mil análises por ano para produtores rurais. “Foi interessante quando vimos análise de solo para gramados de futebol ligados com a Copa do Mundo. Já realizamos análises para estádios como o Barão de Serra Negra aqui de Piracicaba (SP), o Centro de Treinamento do Palmeiras (SP), o Pacaembu (SP) e outros”, lembrou Alleoni.

ESALQ sediou Agrisustenta

Entre 14 e 16/5, a ESALQ sediou o evento “Agrisustenta 2014”, uma realização das revistas Exame e Planeta Sustentável. Com o tema “A Revolução Tropical no Campo”, teve como objetivo difundir uma forma de manter o agronegócio em sinergia com a natureza junto aos seus biomas e ecossistemas. Diversos métodos já utilizados no mercado, que aproximam esse objetivo da realidade, foram compartilhados entre executivos, gestores públicos, cientistas, consultores e especialistas nacionais e internacionais. A apresentação de cases, painéis e debates foram conduzidos por representantes de instituições como Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflo), Editora Abril, entre outras.

Na abertura do evento o economista indiano Pavan Sukhdev, autor do relatório “A Economia dos Ecossistemas e da Biodiversidade”

e do livro “Corporação 2020”, ministrou palestra com o tema “Como valorar a biodiversidade para a agricultura?”.

Sukhdev, uma das maiores autoridades do mundo em economia verde, explanou sobre suas perspectivas em relação à biodiversidade na agricultura brasileira, capital natural, bem como a urgência em tomadas de novos rumos para que o agronegócio se torne mais sustentável. “O capital natural consiste em duas formas: capital natural vivo e morto. A valorização geral desses recursos é possível, como por exemplo, o que é feito no Oriente Médio em relação ao petróleo, que é um capital morto. Também existe o capital vivo em forma de serviços de ecossistemas que, de forma natural, colaboram para a agricultura. O valor atual e futuro dos ecossistemas é chamado de capital natural. É possível reconhecer esse capital em muitos países em avaliações realizadas por meio de satélites, como também por suas políticas”.

Papo com a Pró-reitora



Bernardette Dora Gombossy de Melo Franco, Pró-reitora de Pós-graduação da USP

Berhard Waller (Acom)

Em entrevista concedida pouco antes de ministrar a aula inaugural da PG, a pró-reitora de Pós-graduação da USP, Bernardette Dora Gombossy de Melo Franco, falou sobre aproximação dos egressos com o setor produtivo e os desafios da sua gestão.

O que a atual gestão da Pró-reitoria de Pós-graduação da USP pode fazer para aproximar a universidade do setor produtivo?

Estamos investindo para rastrear nossos egressos para que possam ajudar a divulgar ou inserir de uma forma mais otimizada a pós-graduação no local onde eles trabalham. Principalmente os que estão na iniciativa privada.

Quais são os desafios da sua gestão?

Com certeza é a avaliação institucional que iremos realizar (Avaliação USP). Precisamos de uma avaliação complementar à avaliação Capes. A Avaliação USP será o norte da gestão. Por exemplo, se for identificado que a maioria dos egressos tem seguido para áreas com pouca relação com o programa, significa que o programa não foi realizado da maneira correta. Além disso, não queremos formar alunos apenas para a universidade, queremos formar pessoas para o País.

Qual a dificuldade em transferir tecnologia para o mercado? Como podemos ajudar?

Transferência de tecnologia é algo que o Brasil ainda faz muito pouco, mas estamos aprendendo a fazer isso. O setor privado, ainda, anda muito distante do setor acadêmico. Essa relação é tratada como se a academia e o setor privado fossem mundos diferentes. Por isso precisamos nos aproximar do nosso egresso, ele será a ponte entre esses dois mundos, e daí a necessidade de identificar onde estão.

Parceria com a Unicamp



Gerhard Walter (Acom)

José Vicente Caixeta Filho e Peter Schulz

Foi assinado em 30/5, na Escola, acordo de cooperação entre a ESALQ e a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), da Universidade de Campinas (Unicamp). Na ocasião, assinaram o documento o diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho, além do diretor da FCA, Peter Schulz. Em síntese, o acordo de relações acadêmicas pretende estimular maior interação entre os cursos de graduação, mais especificamente os estudantes em Administração.

A parceria estabelecida entre a FCA-Unicamp e a ESALQ contará, num primeiro momento, com o instrumento de intercâmbio já estabelecido entre as Universidades Estaduais Paulistas, o qual prevê a possibilidade de o aluno cursar disciplinas em outras instituições desde que tenha cumprido os

prazos estabelecidos, regras vigentes em cada instituição e mediante existência de vagas. O aluno deve previamente ser autorizado a cursar disciplinas na condição de estudante especial pelas respectivas Coordenações de Graduação. Após as disciplinas serem cursadas com aprovação, é concedido o Aproveitamento de Estudos, desde que dentro do limite máximo de 20% do total de créditos do curso. Nesse caso, podem participar do intercâmbio, alunos matriculados a partir do 2º ano, e após ter integralizado no mínimo 20% dos créditos. Na ESALQ, coordenam as atividades da parceria o professor Pedro Valentin Marques, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES).

Novo laboratório no LPV



Gerhard Walter (Acom)

Prédio conta com equipamentos para aprimorar estudos na área da agricultura

Foi inaugurado em 7/5 o Laboratório Multiusuário em Produção Vegetal, do Departamento de Produção Vegetal (LPV). Com área aproximada de 600 m², as novas instalações contam com rico equipamento para aprimorar pesquisas na área da agricultura, ajudando a desenvolver sistemas de produção mais racionais, para otimizar recursos naturais como dióxido de carbono, radiação fotossinteticamente ativa, água e nitrogênio. Estiveram presentes o diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho;

a vice-diretora, Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce; o vice-prefeito do *Campus*, Silvio Moure Cícero; o vice-chefe do LPV, Durval Dourado Neto; o coordenador do Laboratório, José Laercio Favarin, além de docentes, funcionários e alunos da Escola. "O laboratório está localizado no LPV, mas ele é inaugurado em um momento importante da nossa ciência, em que os esforços multidisciplinares estão em evidência", comentou Caixeta durante a inauguração.

Top Etanol

Em 2/6, no Grand Hyatt Hotel, em São Paulo, aconteceu a cerimônia de premiação dos vencedores da 5ª edição do Prêmio Top Etanol. Foram 18 trabalhos vencedores pertencentes a dez categorias. Entre todos, cinco foram conquistados pela ESALQ, enquadrados nas categorias Graduação e Pós-graduação *lato sensu*, Pós-graduação *stricto sensu* e Trabalhos Acadêmicos Publicados.

Os três primeiros lugares da categoria Graduação e Pós-graduação *lato sensu* estampam o nome da ESALQ. A primeira colocação ficou para Ciro Mendes Sitta, com participação do orientador Marcos Milan, com o trabalho "Dimensionamento, análise de viabilidade e qualidade do sistema de preparo de solo profundo canteirizado na cultura da cana-de-açúcar". Em segundo lugar despontam Nilceu Piffer Cardozo, Ricardo Bordonal e Bernardo Y. Ide, com participação do orientador Newton La Scalla Junior, com o trabalho "Sustentabilidade técnica e ambiental da irrigação da cana-de-açúcar em diferentes regiões brasileiras". Em terceiro lugar está Manuel Moreno Ruiz Poveda, com participação da orientadora Beatriz Acquaro Lora, com o trabalho "Sustentabilidade da biodigestão *versus* combustão para o tratamento de vinhaça". Na categoria Pós-graduação *stricto sensu*, a ESALQ garantiu a primeira colocação com o trabalho "Fornecimento de cana-de-açúcar e integração vertical no setor sucro-energético do Brasil", de André da Cunha Bastos, com participação da orientadora Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes. Finalmente, em segundo lugar na categoria Trabalhos Acadêmicos Publicados aparecem Adriana Marcela Silva Olaya, Carlos Eduardo Pellegrino Cerri, Newton La Scala Junior, Carlos Tadeu dos Santos Dias e Carlos Clemente Cerri com o trabalho *Carbon dioxide emissions under different soil tillage systems in mechanically harvested sugarcane*.

Profissões

Em 17/5, a ESALQ realizou o "USP e as Profissões", programa que objetiva fornecer subsídios aos estudantes para que, com a ajuda de seus familiares e professores, orientem-se na importante tarefa de optar por uma carreira profissional. Durante a atividade, 382 visitantes puderam conversar com professores e alunos, bem como adquirir informações sobre os cursos de graduação oferecidos na Escola.



Gerhard Waller (Acom)

Entre 9 e 30/5, o Museu e Centro de Ciências “Luiz de Queiroz” recebeu a exposição “Molécula da Água H-2-O”, com esculturas da artista Alai des Pupp in Ruschel

Painel

Física

Foi realizada, na ESALQ, em 13/5, a oficina Show da Física. Com o objetivo de despertar nas pessoas o interesse em conhecer os disfarces da energia, o professor Sérgio Oliveira Moraes, do LEB, realizou demonstrações com equipamentos didáticos e eletrodomésticos, além de expressar os cuidados que se deve ter para poupá-la. A Oficina integrou a programação da 12ª Semana Nacional de Museus.

Agrishow

Em 30/4, a Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp) prestou, em Ribeirão Preto (SP), uma homenagem aos profissionais que dignificaram a agricultura e a agronomia em 2013. Entre os homenageados, estiveram os professores seniores Evaristo Marzabal Neves, do LES, e Klaus Reichardt, do Cena. O evento integrou as atividades realizadas na 21ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow).

Fórum

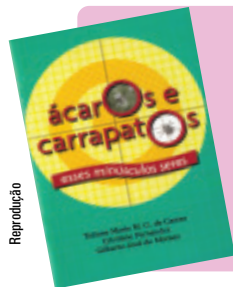
Em 28/4, aconteceu na ESALQ o Fórum Permanente de Debates: “O que o mercado espera do profissional do agronegócio”. O evento proporcionou aos alunos de graduação e pós-graduação conhecimento sobre as demandas de empresas nacionais e multinacionais das áreas de produção, comercialização e pesquisa e desenvolvimento. Na ocasião, foram convidados para ministrar palestras representantes da Raízen, Coplacana e DuPont. Os temas abordados foram produção agrícola, comercialização e pesquisa, ambiente e sustentabilidade.



Reprodução

A Casa do Produtor Rural lançou, em 31/5, a cartilha “Produção de shiitake em toras de eucalipto”. Contempla métodos de cultivo, frutificação, colheita, pós-colheita, pragas e custos de produção. Assinam Sergio Florentino Pascholati, docente do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN); Carla Mariane Marassatto; José Renato Stangarlin (Unioeste); e Simone Cristiane Brand. Disponível em:

www.esalq.usp.br/cprural



Reprodução

Publicada pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq), a cartilha “Ácaros e carrapatos, esses minúsculos seres” tem caráter educativo e distribuição gratuita aos visitantes do Campus “Luiz de Queiroz”. Autoria de Tatiane Marie de Castro, Cristiane Fernandez e Gilberto José de Moraes. Informações em:

pusplq@usp.br



Reprodução

Em maio, foi publicado o Volume I da Coleção Botânica, assinado pelos biólogos Marcílio de Almeida, professor do Departamento de Ciências Biológicas (LCB) da ESALQ, e Cristina Vieira de Almeida, diretora da InVitroPalm. A publicação aborda a constituição, classificação quanto ao ambiente e função das estruturas que constituem os vegetais. Pode ser acessada gratuitamente em:

www.esalq.usp.br/biblioteca/EBOOK/morfologia_raiz.html

Conheça a ESALQ

Gerhard Waller (Acom)



Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (LERF)

Fundado em 2000 pelos professores Ricardo Ribeiro Rodrigues e Sergius Gandolfi, ambos do Departamento de Ciências Biológicas (LCB), o LERF tem o objetivo de reunir, desenvolver e difundir conhecimento sobre a composição, estrutura e funcionamento das florestas brasileiras, em especial paulistas. A partir desse conhecimento, busca-se definir indicadores de diversidade e estudar os processos da dinâmica florestal que sustentam novos métodos de restauração florestal de monitoramento das florestas remanescentes e das restauradas.

O LERF é responsável pelo desenvolvimento do Programa de Adequação Ambiental e Agrícola de propriedades rurais no Brasil, nos quais mais de 3.850.000 ha de áreas estão em processo de adequação, em mais de 60 associações de proprietários privados de terras, empresas privadas, ONGs, assentamentos rurais e áreas públicas. Isso resultou, até 2014, na proteção de mais de 96 mil hectares de remanescentes florestais e na restauração de 8.900 ha de florestas tropicais. Saiba mais em:

www.lerf.esalq.usp.br

“Meu limite é o horizonte”

Nascido em 2 de julho de 1938, na zona rural de Piratininga (SP), na região de Bauru (SP), João Walter Simões foi criado na fazenda. Cresceu ao lado de vários primos, acostumado com as atividades de agricultura e pecuária. “Toda minha infância eu vivi longe da cidade, meu pai era lavrador e, por isso, vivenciei e peguei gosto pela vida na natureza. Sou caboclo assumido e aprendi muito das lides rurais, daí a preferência pela agronomia. Por viver sempre em contato com a natureza, eu não sirvo para viver ou trabalhar em ambientes fechados. Meu limite é o horizonte”.

João gostava de agronomia, mas não tinha informação sobre a existência de um curso. Em 1957, quando ainda cursava o científico no colégio “Ernesto Monte”, em Bauru (SP), encontrou um folheto de divulgação da ESALQ. “A vocação existia, só faltava saber da Escola. Assim, juntei a fome com a vontade de comer e estava decidido a cursar Engenharia Agrônoma, mas como fazer o cursinho vestibular?”.

Segundo Simões, só havia cursos preparatórios em São Paulo e o ex-menino da fazenda seguiu para a capital do Estado. “Para sobreviver em São Paulo, trabalhava no Banco do Povo S.A., mas o expediente bancário conflitava com o do cursinho. Então comprei, em um sebo, lá no Viaduto do Chá apostilas referentes às disciplinas e voltei para a fazenda. Estudava sozinho”. Em 1959, veio de trem prestar o vestibular. “Eu vim de trem para fazer o vestibular, de Duartina até Rio Claro e de lá pegávamos uma jardineira, em estrada de terra, para chegar em Piracicaba”. Foi aprovado em terceira chamada. Em Piracicaba, morou em uma pensão no centro da cidade. “Morei na esquina da rua XV de Novembro com a São João”.

Durante a graduação, foi agraciado com uma bolsa de estudos da empresa norte-americana Anderson Clayton. “Durante os cinco anos do curso, a bolsa me imbuía também do compromisso de fazer estágio de férias nas

fazendas com cultivo de leguminosas para a produção de óleos vegetais; na época, de amendoim e algodão, soja nem se plantava”.

O contato com essas culturas direcionou sua formação e cursou a diversificação (nomenclatura usada para especialização) em Fitotecnia. “Como gostava de todas as culturas, assistia também as aulas de Silvicultura”.

No último semestre de 1963, o colega Pieter Willem Prange, que estagiava na então 22ª Cadeira, de Silvicultura, foi o encarregado de um recado muito especial e definitivo. “Ele me deu o recado do professor Helládio do Amaral Mello, então chefe daquela Cadeira, para ir falar com ele. Assim, fez-me o convite para assumir como docente em uma das recém-criadas vagas nessa cátedra ainda em formação. E lá estava uma na qual me encaixava: Reflorestamento, ou seja, plantação de árvores para produção de madeiras. Como fitotecnista, fiquei bastante confortável naquilo que sempre foi minha vocação, trabalhar a terra e cultivar plantas”.

Em março de 1964 foi contratado pela USP e, durante as três décadas como docente, foi responsável por inúmeras atribuições, acadêmicas e administrativas. Foi encarregado do setor de Manejo Florestal do Departamento de Ciências Florestais (LCF), coordenando disciplinas de graduação e de pós-graduação. Entre 1979 e 1984 foi chefe do Departamento e, no biênio 1989-90, atou como diretor da Divisão de Administração da Prefeitura do *Campus* da USP em Piracicaba. Em dois períodos, entre abril de 1979 e março de 1983 e entre novembro de 1992 e março de 1994, foi diretor científico do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef).

Durante sua trajetória, destaca-se ainda o trabalho de desbravador e instalador dos experimentos na Estação Experimental Florestal em Anhembi. “Participei dos primeiros plantios de eucalipto, em 1974, e nos vinte anos seguintes. Hoje temos árvores lá com 40 metros e 60 cm de diâmetro”.



João Walter Simões
“Sou ‘agricolão’, de nascença e por convicção”

Prestou consultoria e ministrou cursos de pós-graduação em países como Colômbia, Bolívia, Nicarágua e Cuba. Aposentou-se em 1994 e, em 2013, completou seu cinquentenário de formatura. “Durante a cerimônia comemorativa dessa data, fixamos uma placa em uma samaúma - a maior árvore da Amazônia - plantada por mim, em 1965, próxima ao Pavilhão de Horticultura”.

Aos 75 anos, João Walter Simões continua trabalhando, hoje como pecuarista nas terras onde cresceu, em Piratininga. “Brinco com os meus colegas que, se agora tivesse que cursar uma faculdade, escolheria novamente Agronomia. Sou agricultor, de nascença e por convicção”.

Nas horas vagas, faz talvez o que mais gosta: planta árvores. “Acabei de plantar aqui no *campus*, em frente ao restaurante dos docentes, uma muda robusta de jaracatiá, árvore rara, que produzi no meu quintal”.

Detalhes da ESALQ

Prédio “Osmar Francisco Mantelato”

Construída em 1945, a edificação já abrigou a serralheria do Departamento de Produção Vegetal (LPV). Em 6 de abril de 2014, o prédio recebeu o nome de “Osmar Francisco Mantelato”. Desde essa data, passou a ser a sede do escritório regional da Superintendência do Espaço Físico (SEF), no Campus “Luiz de Queiroz”. O projeto de reforma não previu ampliação, somente adequações, mantendo 200 m² de área construída.

